



XVI Fórum Ministerial  
para o Desenvolvimento na  
América Latina e no Caribe

BRIDGETOWN, BARBADOS  
30-31 Out - 1 Nov 2024



## RESILIÊNCIA EM AÇÃO: POLÍTICAS SOCIAIS PARA NAVEGAR A INCERTEZA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

### XVI Fórum Ministerial para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe

#### Mesa Temática 1: Sistemas de Proteção Social Adaptáveis para Populações Vulneráveis

##### Nota Conceitual

A América Latina e o Caribe (ALC) enfrentam desafios socioeconômicos e ambientais significativos que tornam a necessidade de sistemas de proteção social resilientes e flexíveis mais crítica do que nunca. Altos níveis de desigualdade e vulnerabilidade caracterizam a ALC, com grandes parcelas da população vivendo na pobreza. A pandemia da COVID-19 exacerbou essas vulnerabilidades, expondo as inadequações dos sistemas de proteção social existentes e ressaltando a necessidade urgente de estruturas que possam resistir e se adaptar melhor a várias crises. As mudanças climáticas acrescentam outra camada de complexidade, pois a região é altamente suscetível a desastres naturais, que impactam desproporcionalmente as populações mais vulneráveis.

Apesar do progresso nas últimas décadas, a ALC continua sendo uma das regiões mais desiguais do mundo. O Relatório de Desenvolvimento Humano Regional de 2021 destaca um ciclo vicioso de alta desigualdade e baixo crescimento que dificulta significativamente o desenvolvimento humano na região. Este ciclo é alimentado pela concentração de poder, violência generalizada e políticas de proteção social ineficientes. A pandemia apenas aprofundou a divisão entre riqueza extrema e pobreza extrema, revelando a fragilidade dos sistemas de proteção social que frequentemente excluem grandes segmentos da população, particularmente aqueles em setores de emprego informal. Esses sistemas segmentados perpetuam a desigualdade e dificultam a produtividade econômica, pois não conseguem fornecer cobertura e suporte abrangentes aos mais necessitados.

O objetivo desta mesa temática é explorar abordagens inovadoras para aumentar a resiliência e a capacidade de resposta dos sistemas de proteção social na ALC. As discussões se concentrarão em abordagens inovadoras para apoiar populações vulneráveis, garantindo que as estruturas de proteção social possam responder rápida e efetivamente às circunstâncias em mudança e aos desafios emergentes, transformando os sistemas de proteção social existentes em estruturas adaptativas que sejam capazes de abordar as necessidades sociais em evolução e crises imprevistas. Esta sessão busca gerar recomendações acionáveis que podem ser implementadas em níveis nacional e regional, promovendo o diálogo e a colaboração entre as partes interessadas.

Uma área-chave de discussão será a intersecção da adaptação climática e da vulnerabilidade. Os participantes explorarão como os sistemas de proteção social adaptativos podem atender às necessidades específicas de populações afetadas por eventos relacionados ao clima, como deslocamento, perda de meios de subsistência e acesso restrito a serviços essenciais. A discussão destacará a importância de integrar a resiliência climática aos programas de proteção social para garantir que eles estejam equipados para lidar com o aumento da frequência e intensidade de desastres relacionados ao clima.

Outro aspecto crítico da mesa redonda será o desenvolvimento de políticas de assistência que apoiem e aprimorem o cuidado para populações vulneráveis. O foco será na criação de sistemas de assistência adaptáveis e resilientes que possam atender às necessidades de cuidadores e destinatários diante de desafios sociais e climáticos. Isso inclui examinar maneiras de fortalecer os sistemas de proteção social para melhor apoiar as



XVI Fórum Ministerial  
para o Desenvolvimento na  
América Latina e no Caribe

BRIDGETOWN, BARBADOS  
30-31 Out - 1 Nov 2024



necessidades de cuidadores, garantindo que os cuidadores tenham os recursos e o suporte de que precisam para fornecer cuidados eficazes.

O acesso à assistência médica para grupos vulneráveis também será um tópico importante de discussão. A mesa redonda examinará maneiras de integrar medidas adaptativas aos sistemas de assistência médica para garantir acesso confiável e responsivo para populações vulneráveis. A ênfase será colocada em cuidados preventivos e suporte à saúde mental, reconhecendo a importância desses serviços na manutenção do bem-estar geral de comunidades vulneráveis, especialmente durante e após crises.

As oportunidades educacionais serão exploradas com foco na incorporação da adaptabilidade em sistemas educacionais para garantir experiências de aprendizagem contínuas e de qualidade para grupos vulneráveis. Os participantes discutirão iniciativas destinadas a dismantlar barreiras ao acesso à educação, garantindo que todas as crianças, independentemente de seu status socioeconômico, possam continuar sua educação mesmo diante de interrupções causadas por crises.

Os resultados esperados desta mesa redonda incluem um conjunto de recomendações para melhorar a adaptabilidade dos sistemas de proteção social na região da ALC, com foco particular em abordar os desafios relacionados ao clima. Essas recomendações contribuirão para o desenvolvimento de redes de segurança social mais resilientes, equitativas e responsivas, beneficiando, em última análise, as populações mais vulneráveis da região.

#### *Perguntas orientadoras:*

- Quais estratégias podem ser empregadas para transformar os sistemas de proteção social existentes em estruturas dinâmicas e adaptáveis?
- Como as tecnologias digitais, como IDs digitais, podem ser utilizadas para aumentar a eficiência e o alcance dos programas de proteção social?
- De que maneiras os sistemas de proteção social podem integrar a resiliência climática para atender às necessidades específicas das populações afetadas por eventos relacionados ao clima?
- Quais políticas podem ser desenvolvidas para apoiar e melhorar o cuidado para populações vulneráveis, garantindo adaptabilidade e resiliência?
- Como os sistemas de saúde podem incorporar medidas adaptativas para garantir acesso confiável e responsivo para grupos vulneráveis, com foco em cuidados preventivos e suporte à saúde mental?
- Quais iniciativas podem ser implementadas para incorporar adaptabilidade aos sistemas educacionais, garantindo experiências de aprendizagem contínuas e de qualidade para grupos vulneráveis?
- Como as barreiras ao acesso à educação podem ser dismanteladas para garantir que todas as crianças possam continuar sua educação durante as crises?